



### PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **TEATRO EM COMUNIDADES**

código: **AET0001**

departamento responsável: ENSINO DO TEATRO

carga horária: 60 HORAS (TEÓRICO-PRÁTICA)

número de créditos: 3 (TRÊS)

pré-requisitos: NENHUM

#### EMENTA:

Análise das especificidades do *teatro em comunidades* e a perspectiva histórica desta vertente teatral em plena expansão no Brasil e no mundo; reflexão crítica sobre as abordagens “de cima para baixo” e “de baixo pra cima” em projetos de *teatro em comunidades*. O trabalho com grupos de teatro em comunidades a partir de processos colaborativos/participativos com vistas à gerar a autonomia da comunidades. A ética e a estética do teatro em comunidades. Introdução ao conceito do *artista-facilitador* no campo do teatro em comunidades; reflexão sobre práticas existentes nesta área de atuação.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Investigar a perspectiva dos alunos sobre esta “modalidade” teatral;
2. Discutir o conceito de *teatro em comunidades*;
3. Discutir questões de nomenclatura utilizadas no Brasil e também no cenário internacional.
4. Refletir sobre as especificidades do teatro em comunidades;
5. Refletir sobre os alicerces teóricos do teatro em comunidades, entrando em contato com bibliografia específica da área.
6. Discutir sobre as questões éticas e estéticas relativas ao teatro em comunidades;
7. Estimular a reflexão crítica sobre essas práticas, com especial atenção às relações entre *teatro e comunidade* no âmbito dos projetos artísticos e sociais desenvolvidos em favelas do Rio de Janeiro.
8. Refletir sobre a relevância do papel do *artista-facilitador*, enquanto agente promotor dessas práticas artísticas e pedagógicas.

#### METODOLOGIA:

O curso está dividido em 15 aulas temáticas que terão como objetivo estimular o debate e a reflexão coletiva sobre os conteúdos da disciplina. Pretendemos apresentar aos participantes o panorama da área de teatro em comunidades e a reflexão sobre ela no Brasil e no mundo. Os encontros envolverão: atividades práticas, debates em grupo sobre os textos indicados, aulas expositivas e seminários.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: COMPREENDENDO O CAMPO DO TEATRO EM COMUNIDADES.

Sondagem do conhecimento dos alunos sobre o campo do teatro em comunidades; discussão sobre o conceito de teatro em comunidades; Conceituando teatro em comunidades; discussão sobre as questões de nomenclatura; Identificando o universo e a abrangência do teatro aplicado em comunidades hoje; Investigando o percurso do teatro aplicado em comunidades no Brasil e no mundo.

UNIDADE 2: ALICERCES TEÓRICOS DO TEATRO EM COMUNIDADES.

Paulo Freire e Augusto Boal.

UNIDADE 3 – ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS DE TEATRO EM COMUNIDADES.

Estudos de casos – Ratonés (Florianópolis); Nós do Morro, Cia. Marginal e Grupo Código (Rio de Janeiro).

UNIDADE 4: O PAPEL DO ARTISTA FACILITADOR NO CAMPO DO TEATRO EM COMUNIDADES.

Debate sobre a atitude do *artista facilitador* como elemento chave na promoção da autonomia da comunidade nos processos criativos; discussão sobre os desafios ao facilitador na relação com a comunidade. (atividade em grupos); Implicações éticas e estéticas na prática do teatro em comunidades. O posicionamento do artista-facilitador diante do contexto dos “projetos” da ONGs.

**AVALIAÇÃO:**

Participação em aula. Contribuição para os debates.  
Fichamento de texto e qualidade de sua redação.  
Apresentação de seminário.  
Apresentação por escrito de uma reflexão que contemple um dos temas abordados em sala de aula.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Petrópolis, RJ: DP et Alii, Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo (org.). *Teatro na Comunidade: Interações, Dilemas e Possibilidades*. Florianópolis: UDESC, 2009.

\_\_\_\_\_. *Teatro com meninos de rua*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

\_\_\_\_\_. “A opção pelo Teatro em Comunidades: alternativas de pesquisa”. In: Urdimento – Programa de Pós-Graduação em Teatro. Revista de Estudos em Artes Cênicas. Universidade do Estado de Santa Catarina. Vol 1, no.10 (dez 2008). Florianópolis: UDESC/CEART. p. 131.

\_\_\_\_\_. “Buscando uma interação teatral poética e dialógica com comunidades”. In: Revista Urdimento 4/2002. p. 70 – 8.

PREN PRENTKI, Tim. *Popular Theatre in Political Culture*. Intellect Books, Bristol, UK, 2000.

PREN PRENTKI, Tim; PRESTON, Sheila. *The Applied Theatre Reader*. London: Routledge, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade – a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 14<sup>a</sup>. Edição. Rio de Janeiro: Record, 2007.

SHCD VIGANO, Suzana. *As regras do jogo: a ação sócio-cultural em teatro e o ideal democrático*. São Paulo: Hucitec, 2006.

SILVA SOUZA, Jailson de Souza; BARBOSA, Jorge Luiz. *Favela, alegria e dor na cidade*. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, [X] Brasil, 2005.

VAN ERVEN, Eugene. *Community Theatre*. Routledge: London and New York, 2001.

professor responsável:

assinatura do Coordenador: